



ENSINO FUNDAMENTAL II	ANO: 7º	TURMAS: ABCDE	ETAPA: 2ª	ANO: 2017
PROFESSORA: ANNE SENA E VIVIANE DE SÁ				Valor: 3,0 pontos
ALUNO (A):			Nº:	NOTA:

I – INTRODUÇÃO

Este roteiro tem como objetivo orientá-lo nos estudos de recuperação. Ele consta de informações gerais, uma lista de conteúdos contendo temas significativos e habilidades básicas para a continuidade dos seus estudos, algumas orientações de estudo específicas da disciplina e uma atividade a ser realizada em casa durante o período de preparação para a prova.

Para que você tenha um bom desempenho nesta recuperação, recomendamos um estudo diário e regular e a realização completa e precisa da atividade indicada neste roteiro.

É muito importante, neste processo, a sua disposição para recuperar seu desempenho acadêmico, o que pressupõe esforço, disciplina, organização e responsabilidade.

II – INFORMAÇÕES GERAIS

- Data das provas: 20 de maio (o cronograma com o horário de aplicação das provas será divulgado em sua sala e nos corredores da escola e no site do colégio).
- Valor da prova: 30 pontos
- Bibliografia: material didático utilizado durante a 1ª etapa do ano letivo em curso: livro-texto, caderno de anotações, exercícios diversos (é interessante rever também as provas realizadas durante a 1ª etapa)
- Natureza da prova: prova com aproximadamente 50% do valor em questões abertas e 50% em questões de múltipla escolha; uma das questões da prova refere-se à atividade realizada em casa e terá o valor de 10% do total da prova.
- Duração de cada prova: 90 minutos
- **A atividade realizada em casa deve ser entregue no início do horário de aplicação da prova.**

III – CONTEÚDO A SER ESTUDADO

- Interpretação de texto.
- Gênero textual: Mito.
- Classes de palavras (revisão)
- Verbos: Tempos, modos e seus usos.
- Parágrafo padrão.
- Livro: “*Extraordinário*”

Habilidades:

- Capacitar o aluno a ler e entender os textos diversos.
- Reconhecer o mito.
- Revisar e reconhecer classes de palavras já estudadas.
- Identificar os tempos e modos verbais.
- Compreender o uso dos verbos.
- Redigir parágrafo padrão.

V – ATIVIDADE A SER ENTREGUE NO DIA DA PROVA DE RECUPERAÇÃO:

TEXTO I

Meu ideal seria escrever...

Meu ideal seria escrever uma história tão engraçada que aquela moça que está doente naquela casa cinzenta quando lesse minha história no jornal risse, risse tanto que chegasse a chorar e dissesse -- "ai meu Deus, que história mais engraçada!". E então a contasse para a cozinheira e telefonasse para duas ou três amigas para contar a história; e todos a quem ela contasse rissem muito e ficassem alegremente espantados de vê-la tão alegre. Ah, que minha história fosse como um raio de sol, irresistivelmente louro, quente, vivo, em sua vida de moça reclusa, enlutada, doente. Que ela mesma ficasse admirada ouvindo o próprio riso, e depois repetisse para si própria -- "mas essa história é mesmo muito engraçada!".

Que um casal que estivesse em casa mal-humorado, o marido bastante aborrecido com a mulher, a mulher bastante irritada com o marido, que esse casal também fosse atingido pela minha história. O marido a leria e começaria a rir, o que aumentaria a irritação da mulher. Mas depois que esta, apesar de sua má vontade, tomasse conhecimento da história, ela também risse muito, e ficassem os dois rindo sem poder olhar um para o outro sem rir mais; e que um, ouvindo aquele riso do outro, se lembrasse do alegre tempo de namoro, e reencontrassem os dois a alegria perdida de estarem juntos.

Que nas cadeias, nos hospitais, em todas as salas de espera a minha história chegasse – e tão fascinante de graça, tão irresistível, tão colorida e tão pura que todos limpassem seu coração com lágrimas de alegria; que o comissário do distrito, depois de ler minha história, mandasse soltar aqueles bêbados e também aquelas pobres mulheres colhidas na calçada e lhes dissesse – "por favor, se comportem, que diabo! Eu não gosto de prender ninguém!". E que assim todos tratassem melhor seus empregados, seus dependentes e seus semelhantes em alegre e espontânea homenagem à minha história.

E que ela aos poucos se espalhasse pelo mundo e fosse contada de mil maneiras, e fosse atribuída a um persa, na Nigéria, a um australiano, em Dublin, a um japonês, em Chicago – mas que em todas as línguas ela guardasse a sua frescura, a sua pureza, o seu encanto surpreendente; e que no fundo de uma aldeia da China, um chinês muito pobre, muito sábio e muito velho dissesse: "Nunca ouvi uma história assim tão engraçada e tão boa em toda a minha vida; valeu a pena ter vivido até hoje para ouvi-la; essa história não pode ter sido inventada por nenhum homem, foi com certeza algum anjo tagarela que a contou aos ouvidos de um santo que dormia, e que ele pensou que já estivesse morto; sim, deve ser uma história do céu que se filtrou por acaso até nosso conhecimento; é divina".

E quando todos me perguntassem -- "mas de onde é que você tirou essa história?" -- eu responderia que ela não é minha, que eu a ouvi por acaso na rua, de um desconhecido que a contava a outro desconhecido, e que por sinal começara a contar assim: "Ontem ouvi um sujeito contar uma história...".

E eu esconderia completamente a humilde verdade: que eu inventei toda a minha história em um só segundo, quando pensei na tristeza daquela moça que está doente, que sempre está doente e sempre está de luto e sozinha naquela pequena casa cinzenta de meu bairro.

(BRAGA, Rubem . *A traição das elegantes*. 3ª e. Rio de Janeiro: José Olympio, 1974, p. 197-9)

QUESTÃO 01 (0,2)

No primeiro parágrafo do texto, observa-se linguagem conotativa, ou seja, linguagem figurada em

- A) *E então a contasse para a cozinheira e telefonasse...*
- B) *...todos a quem ela contasse rissem muito...*
- C) *...que minha história fosse como um raio de sol...*
- D) *..."mas essa história é mesmo muito engraçada!"*

QUESTÃO 02 (0,2)

As reticências no título do texto I

- A) sugerem uma ideia por parte do autor.
- B) indicam uma dúvida sobre o texto.
- C) determinam o final da frase.
- D) separam o título do corpo do texto.

QUESTÃO 03 (0,2)

Segundo o texto lido, o autor deixa claro que, caso conseguisse escrever essa história extraordinária, não se identificaria como seu autor.

Essa atitude do autor revela sentimento de

- A) orgulho.
- B) humildade.
- C) arrogância.
- D) respeito.

QUESTÃO 04 (0,2)

Transcreva do texto I o fragmento que revela o motivo pelo qual a história seria inventada.

QUESTÃO 05 (0,2)

O marido a leria e começaria a rir, o que aumentaria a irritação da mulher.

Os vocábulos destacados no excerto são, respectivamente, classificados como

- A) artigo definido, pronome pessoal oblíquo, adjetivo e preposição.
- B) pronome pessoal oblíquo, locução verbal, artigo definido e locução adjetiva.
- C) preposição, artigo definido, substantivo e pronome pessoal oblíquo.
- D) pronome pessoal oblíquo, preposição, locução verbal e artigo definido.

QUESTÃO 06 (0,2)

...valeu a pena ter vivido até hoje para ouvi-la...

O pronome destacado, nessa passagem do texto, foi usado a fim de

- A) repetir um vocábulo.
- B) acompanhar um substantivo.
- C) substituir um nome.
- D) caracterizar uma palavra.

QUESTÃO 07 (0,2)

Explique a ideia implícita presente no trecho destacado:

...e tão fascinante de graça, tão irresistível, tão colorida e tão pura que todos limpassem seu coração com lágrimas de alegria...

QUESTÃO 08 (0,2)

Leia o trecho, observe a preposição realçada e faça o que se pede.

...valeu a pena ter vivido até hoje para ouvi-la...

A palavra em destaque apresenta sentido de

- A) lugar.
- B) finalidade.
- C) causa.
- D) tempo.

QUESTÃO 09 (0,2)

Explique o motivo pelo qual vários verbos presentes no texto I foram escritos no pretérito imperfeito do subjuntivo.

QUESTÃO 10 (0,2)

Escreva as formas nominais dos verbos abaixo, retirados do texto I.

E quando todos me perguntassem -- "mas de onde é que você tirou essa história?" -- eu responderia que ela não é minha, que eu a ouvi por acaso na rua, de um desconhecido que a contava a outro desconhecido, e que por sinal começara a contar assim: ...

- A) perguntassem: _____
- B) tirou: _____
- C) responderia: _____
- D) é: _____
- E) contava: _____

QUESTÃO 11 (0,2)

"Nunca ouvi uma história assim tão engraçada e tão boa em toda a minha vida; valeu a pena ter vivido até hoje para ouvi-la; essa história não pode ter sido inventada por nenhum homem, foi com certeza algum anjo tagarela que a contou aos ouvidos de um santo que dormia, e que ele pensou que já estivesse morto; sim, deve ser uma história do céu que se filtrou por acaso até nosso conhecimento; é divina'."

Justifique o uso do verbo "contou", no trecho retirado do texto I.

QUESTÃO 12 (0,2)

Retire do excerto da questão anterior, dois pronomes substantivos (aqueles que substituem substantivos) e dois pronomes adjetivos (aqueles que acompanham substantivos).

A) Pronomes substantivos: _____

B) Pronomes adjetivos: _____

QUESTÃO 13 (0,2)

Redija um parágrafo padrão, expondo o seu ponto de vista em relação à importância da leitura na vida das pessoas.

Leia o poema “A fruteira”, de Roseana Murray, e responda às questões 14 e 15.

De manhãzinha,
sobre a mesa, a fruteira
desperta na boca acordes
ricos e coloridos,
a doçura já **escorre** pela língua,
escorre pela roupa,
a textura dos sabores acorda
o sol.

QUESTÃO 14 (0,2)

As palavras destacadas no poema foram empregadas com sentidos distintos. Elabore um parágrafo, apontando a diferença de sentido existente entre elas, de acordo com o contexto.

QUESTÃO 15 (0,2)

De acordo com o poema, o fragmento “...desperta na boca acordes/ricos e coloridos...” referem-se a

- A) sabores delicados e incomuns.
- B) sensações saborosas e diferentes.
- C) gostos amargos e ácidos.
- D) paladar aguçado e adocicado.

Saúde e Paz!